



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua  
D. Antonio Barroco—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Metropoles (pagamento adiantado) ano 20\$00  
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00  
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho  
Editor: José Lusindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 16 DE SETEMBRO DE 1950

**Congresso do XIV Centenário da chegada de S. Martinho de Dume à Península**

(Continuação do n.º 2056)  
Sexta-feira, 20 de Outubro em Braga e Guimarães, de manhã, visita ao Bom Jesus do Monte. Subida ao Monte do Saneiro (Santuário de peregrinações Minhotas e Nacionais), onde será celebrada Missa por um Ex.º Prelado. Partida para Guimarães, de tarde, Recepção oficial da Cidade de Guimarães aos Congressistas. Almoço na Penha oferecido aos Congressistas pela Cidade. Visita aos Monumentos e Museus. 3.ª Sessão Plenária—Relatórios, no Salão de Conferências da Sociedade Martins Sarmento. Regresso a Braga. À noite Sessão de Trabalhos, no Salão Nobre da Escola do Magistério.  
Sábado, 21 de Outubro, em Braga, de manhã, 4.ª Sessão Plenária—Relatórios, no Salão Nobre do Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, de tarde, Sessão de Trabalhos no Salão Nobre da Escola do Magistério Sessão Solene de Encerramento, no Teatro Circo. À noite, na Catedral: Vésperas Solenes e Conferência.  
Domingo, 22 de Outubro, em Braga, de manhã, Solenissimo Pontifical por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, com a assistência do Episcopado e das Autoridades de toda a Arquidiocese na Sé Catedral. Todo o esplendor do Rito Bracarense. À tarde, Assembleia Geral de Relatores e Delegados do Congresso, na Faculdade Pontifícia de Filosofia. Grande Procissão para celebrar os dois primeiros Concílios Bracarenses e a excelsa figura de S. Martinho. À noite, jantar de Gala, oferecido pela Câmara ao Episcopado, nos Paços do Concelho.  
Segunda-feira, 23; Terça-feira, 24; Quarta-feira, 25; Quinta-feira, 26 de Outubro, na Galiza, Excursão a Santiago de Compostela e outras cidades da Galiza (Tui, Orense, Lugo) com recepções especiais. Esta excursão é facultativa, de inscrição limitada e a preços reduzidos.  
Sábado, 28 de Outubro. Encerramento da Secretaria do Congresso.  
Teses (Linhas Gerais): 1) Estado social e político do Noroeste da Península no séc. VI. 2) O Arianismo e o Priscilianismo na Galécia. 3) Costumes e tradições vigentes no séc. VI e na actualidade (De Correctione Rusticorum). 4) S. Martinho de Dume, Apóstolo dos Suevos. 5) Panorama espiritual do ocidente da Península, no século de S. Martinho. 6) Dume e o seu primeiro Bispo. 7) Organização Eclesiástica do Reino Suevo no tempo de S. Martinho. 8) S. Martinho na formação do sentimento nacional. 9) S. Martinho e a Liturgia Bracarense. 10) S. Martinho, Teólogo e possível compilador do símbolo «Quicumque». 11) S. Martinho, religioso e asceta e sua influência no monaquismo peninsular. 12) primeiros concílios bracarenses (561 e 572). 13) «Capitula Martini» e sua influência nas colecções canónicas até ao séc. VIII. 14) «Capitula Martini» Estudo crítico e conteúdo penitencial. 15) Influência de S. Martinho

**FESTIVIDADE**

**EM S. VICENTE DE AREIAS—HOMENAGEM A MONSENHOR DOMINGOS JOSÉ DE SOUSA**

Reina grande ansiedade pelo dia 8 do proximo mês de Outubro, dia em que esta freguesia vai não só solenizar o cincoenta aniversario da benção de sua Igreja, como prestar uma homenagem condigna a Mons. Domingos José de Sousa. Estamos convictos de que tal homenagem vai ter o maximo esplendor, pois é essa a vontade de todos os filhos presentes da freguesia, como dos que se acham ausentes. Todos tiveram conhecimento da festa por circular que lhes foi enviada, e todos a acolheram o melhor possivel oferecendo generosos donativos. Causava viva satisfação a conclusão de suas cartas pois quasi todas terminavam por estas palavras: tudo o que fizerdes nada será comparativamente com o que vos fez Mons. Domingos José de Sousa. Rapazes com tal dinamismo encorajaram-nos dando-nos mais força para prosseguirmos na obra encetada. Ena verdade quem conheceu bem Mons., quer relativamente ao bem espiritual como material por ele disseminado, não o desejará vêr mais exaltado? Sem duvida alguma. Resolvemos dividir a festa em duas fazes: religiosa e civil. A 1.ª constará de missas ás 7, ás 9 e 10,30 horas.  
A primeira com comunhão geral de adultos pela alma do homenageado. A segunda na capela de Santo André e a terceira será a missa solene da festa. Haverá comunhão solene de creanças e será administrado o crisma por Sua Ex.ª Rev.ª. A missa da

festa é a voz, pelo Orfeão do Curso Teologico de Viana do Castelo em numero de 30 figuras, sob a regencia dum filho desta freguesia, e aluno do mesmo Curso, Joaquim Serafim Coelho, que brevemente partirá para Roma a tirar a formatura em Musica sacra. A pregação durante a semana e no dia da festa foi confiada ao douto orador sagrado Dr. Alvaro Dias.  
Às 2,30 horas a Comissão da festa receberá nos limites da freguesia, lugar de Santo André, as au-



Mons. Domingos José de Sousa toridades religiosas e civis: Prelado da Diocese, Governador Civil, Presidentes das Camaras de Braga e Barcelos, Comandante da Policia, Presidente da Comissão de Turismo, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Comandantes dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e Barcelinhos, Familia do homenageado, Director do Circulo Catolico de Operarios e demais

Directores das Casas de Beneficencia de Barcelos que em vida o homenageado contemplou. Todas estas entidades serão avisadas para se concentrarem no Largo fronteiro ao Municipio de Barcelos ás 2 horas para em seguida se dirigirem a esta freguesia.  
Chegadas ao adro parochial em estrado apropriado serão recebidos os convidados, após o que haverá, pelo orfeão, um numero de musica.  
Terminado este, será descerrado o Busto em bronze de Mons. Domingos José de Sousa, falando alguns oradores. Esta festividade terá a abrihantala o concurso das duas afamadas Bandas Musicais de Revelhe de Fafe e a Banda Municipal de Vila Verde. Dizer o que elas são é superfluo porquanto são bem obvios os resultados por elas obtidos em festividades em que tem tomado parte.  
A festividade não pode-

**Cap. Candido Ferreira**

A passar alguns dias com sua Ex.ª Familia, encontra-se em Macieira—sua terra natal—o nosso preclaro amigo e distinto colaborador, Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira, mimoso Poeta, cintilante Escritor e habil Musicógrafo.  
S. Ex.ª, quinta-feira, veio a esta redacção, onde nos apresentou a amigos cumprimentos, gentileza que muito lhe agradecemos.  
rá ultrapassar a hora superiormente designada, 12 horas.  
Das três horas até esta hora as Bandas de musica em coretos apropriados executarão peças dos seus varios reportorios, e haverá, á noite, o devido fago do ar a cargo de afamados pirotécnicos.  
A Comissão da festa atendendo á amabilidade e gentileza havida para com ela não só da parte de quem ofereceu donativos mas tambem das entidades convidadas, desde já lhe manifesta o seu preito de gratidão.

A Comissão

**Barcelos, mais uma vez, marcou e marcou bem!...**

O glorioso Feito do Alcaide de Faria foi solene e entusiasticamente comemorado nos dias 9 e 10 do corrente, na Montanha da Franqueira e junto ás Ruínas do vetusto Castelo.



No Castelo de Faria—Descerramento das lápides

Foi em 25 de Janeiro do corrente ano, no «fim de um jantar»... comemorativo do 25.º aniversario da fundação do Grupo 13 dos Escuteiros—Alcaides de Faria—que foi nomeada uma Comissão para levar a efeito a Homenagem ao Heroico Alcaide de Faria—Nuno Gonçalves, Patrono dos Escuteiros de Barcelos.  
Desde esse dia, a Comissão, apesar de ser abandonada por alguns elementos, não desanimou, reunindo todos os domingos na sede do Grupo 13 do C. N. E. nesta cidade.  
A Comissão, que tem por presidente o Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas, teve a boa vontade de alguns, mas lutou com guerra

**DEDICATORIA**

Inspiradora eterna de Beleza  
Inspiradora eterna de Poesia,  
Venho cantar o teu louvor, Princesa,  
Venho trazer-te o meu amor, Maria!...  
Para vincar teu nome com pureza  
Deus fez os sons, n'um beijo de Harmonia,  
E ao grato som da rima, a Natureza,  
E Deus, comigo, e tudo, se Mataria!...  
Com mais perfeita forma cristalina  
Outros cantores te celebrarão,  
O' mãe de Deus, Santissima Menina!...  
Para cantar-te, ó Minha Inspiração,  
Tenho na boca a lingua pequenina,  
Dentro do peito—apenas coração!...  
P.ª Manuel d'Albuquerque

na legislação visigótica. 16) A filosofia moral de S. Martinho de Dume e Séneca. 17) S. Martinho e a cultura clássica. 18) Influência de S. Martinho na cultura do Noroeste da Península. 19) Obras de S. Martinho e sua projecção. 20) Os títulos de Dume na arte pre-românica. 21) Culto de S. Martinho de Dume na Arquidiocese de Braga e no Império Português.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

No passado domingo, dia 10 do corrente, foi condignamente prestada a homenagem ao Alcaide do Castelo de Faria, que ha mezes uma Comissao sob a presidencia do Ex.º Conde de Vilas Boas se propusera levar a efeito.

Este protesto de veneração verdadeiramente patriótico, foi bem compreendido e acolhido pelo Governo da Nação, razão porque não podia deixar de se realizar pomposamente o que se tinha de boa mente projectado.

E, por isto mesmo, condignamente se associaram forças de terra, mar e ar, e foram presentes altas individualidades do Exército e da Marinha, conforme circunstanciadamente o descreveu toda a imprensa do Paiz, a qual, antecipadamente, mandara para aqui os seus enviados especiais, cujas personalidades de uma maneira assaz elegante, souberam traduzir e informar toda a gente do sentimento patriótico e do que se passou junto das venerandas ruínas do famoso Castelo de Faria, aonde heroicamente soube morrer o seu Alcaide Nuno Gonçalves.

Felizmente tudo correu bem e ultrapassou o que se havia pensado.

Os que contrariavam estes propósitos, uns fugiram e com a prèssa com que o fizeram esmurram os narizes e, outros, que por cá ficaram, rebentou-lhes a castanha na boca...

Barcelos venceu mais uma vez. Viva Barcelos!

Do «Jornal de Santo Thyrso», de 8 do corrente, transcrevemos o seguinte:

«PRESIDENCIA DA CAMARA MUNICIPAL

Pelos motivos constantes do officio que a seguir transcrevemos, pediu a exoneração do seu cargo de presidente da Câmara Municipal deste concelho, o sr. dr. Adriano Fernandes de Azevedo:

Santo Tirso, 2 de Setembro de 1950.

Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito do Porto—Porto

Porque se mantem a incompatibilidade estabelecida no art.º 562.º do estatuto Judicial, alterado pelo Dec. 37.166, de 17-XI-1948, conforme decisão definitiva do Conselho Geral da Ordem dos Advogados e porque o abandono da minha profissão me acarretaria prejuizos insuperáveis, venho com o devido acatamento pedir a V. Ex.ª se digne propôr a Sua Ex.ª o Ministro do Interior a exoneração urgente do meu cargo de Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Esta urgência justifica-se pela necessidade que tenho de recorrer ainda o levantamento da suspensão com que fui atingido, de forma a poder intervir já no fim das correntes férias judiciais, em pleitos que me estão confiados.

Aproveito o ensejo para reiterar por esta via os meus sinceros agradecimentos por todas as atenções com que a V. Ex.ª aprouve distinguir-me e para lhe protestar mais uma vez o meu respeitoso e alto apreço. A bem da Nação. O Presidente da Câmara Municipal,

Adriano Fernandes de Azevedo (Dr).

Conhecendo toda a acção e esforços que o Ex.º Sr. Dr. Adriano Fernandes d'Azevedo empregou a favor do progresso e desenvolvimento turistico de Santo Tirso, e associando-nos aos cumprimentos de despedida que o nosso Camarada lhe apresenta, lamentamos que este mal se venha projectar em Barcelos, porque sofreremos uma perda irreparavel.

Z

aberta de outros, saindo triunfante, graças a Deus.

O exito alcançado foi muito brilhante, foi deveras triunfante, como se vê pelo relato de toda a Imprensa Portuguesa, que VIU, que PRESENCIOU todo o esplendor das Comemorações em honra dos Alcaides de Faria—Nuno Gonçalves e Gonçalo Nuno, bem como dos seus valentes Companheiros deante das numerosas forças de Castela, em 21 de Fevereiro de 1373 l...

Para que o Feito heroico dos Alcaides de Faria fosse comemorado com o maximo patriotismo, com dedicação, com amor e gratidão, o Governo do Estado Novo deu-lhe todo o apoio, todo o auxilio l... Bem haja, pois l...

Sabado, pela manhã, nas ruas da cidade notava-se desusado movimento com a passagem de grupos de Escuteiros de diversas terras do norte e membros da Mocidade Portuguesa do Porto, Viana do Castelo, Espoende, Famalicão, Braga, etc., que se dirigiam para o Castelo de Faria.

A noite, na presença do Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas, Inspector da Mocidade Portuguesa do Douro Litoral, de alguns Officiais do Exército e dos Snrs. Antero Barreto de Faria, Roberto Queirós, José Menezes Ferraz, Rogerio Calás de Carvalho, Professor Asdrubal Pinto, José Luiz Correia, etc., etc., mais de 500 «Rapazes» da Mocidade e dos Escutas, fizeram a Velada de Armas e o Sr. Capitão Tibério da Silva, acendeu a Chama da Mocidade.

Das 21 horas até ás 23, a Mocidade cantou o seu Hino e recitou varias poesias patrióticas e o instrutor Sr. M. Ferreira, pronunciou o seguinte:

Ex.ºs Senhores:

—E' ditado velho que, sem luta, não há heroismo. Pura verdade. Mas, não é menos verdade de que, e adiante veremos, a tradição do passado, será, sem duvida, a gloria do futuro. Não precisamos de ir muito além para em conjunto dizermos «HIM». O espana-

gie do povo no-lo diz:

O filho sei ao pai, e quem aos seus sei, não degenera. Por isso mesmo, caros rapazes, nós somos frato dum passado glorioso, de valentia e de orgulho, a ele temos de saír. E, como a gratidão é spanégio dos homens, e ainda porque o Português sabe ser grato,

VISCONDE DA FERVENÇA

Segunda-feira, dia 11, fez oito anos que faleceu o nosso prezado amigo e inteligente colaborador, Snr. Carlos Machado Paes de Araujo Felgueiras Gaio —Visconde da Fervença.

E' com saudade que, hoje,



relembramos a memoria desse prestimoso cavalheiro que tantas relações de amizade contava por esse País fóra, devido ao seu trato lhano e ao seu mérito artistico.

FESTIVIDADES

Santa Luzia

Hoje e amanhã, na freguesia de Encourados, deste concelho, realizam-se imponentes festejos a Santa Luzia, que são abrilhantados por duas famadas bandas de musicos.

Hoje, há fogos e repiques de sinos; amanhã, missa solene, sermão e magestosa procissão.

Santo Amaro

No dia 24 do corrente, na importante freguesia de Chorozos, efectuar-se-á a festividade em honra de Santo Amaro, havendo, no dia 24, missa cantada, sermão e imponente procissão, com dezenas de anjos e quatro andores.

Tomam parte nestes festejos as excelentes musicas de Pavidem e de Guelfães da Mala.

não pedemos, até porque a isso nos obriga o nosso orgulho de portugueses, cujo sangue percorreu o mundo nos quatro cantos da terra, proclamando nos quatro ventos que este pequenino torrão foi, e é será sempre PORTUGAL, alhearmo-nos aos feitos heróicos dos nossos antepassados, a quem devemos a honra de pertencer a uma Pátria livre e cristã.

Caía a escolha desta vez, no heróico fidalgo Português Nuno Gonçalo, valente defensor e Alcaide do Castelo de Faria, a comemoração do seu feito heróico. Feito do passado, ligado do presente. E porque a é ligação, não pôde a M. P. deixar de, dentro das suas possibilidades, aliar-se á comemoração, tão digna, e tão útil áquelles que serão no futuro os pioneiros da Causa Sagrada da Pátria, a Mocidade Portuguesa.

Foi precisamente há 575 anos que, saís de Castelo, em cujas ruínas nos encontramos que viram bom de perto correr o sangue do nobre fidalgo e seus bravos companheiros, soldados desconhecidos, mas que não deixam de ser heróis, a quem nós humildemente prestamos tão justa homenagem, Nuno Gonçalo, a fim de auxiliar os seus companheiros na defesa da Pátria amada. Quis a sorte, por dever ou egoísmo, fazer prisioneiro dos inimigos castelhanos o glorioso Alcaide. Morrer, não importava, o que sem dúvida interessava é defender o Castelo, defendendo assim a integridade da Pátria, e que estava á guarda de seu filho Gonçalo Nuno. E como na guerra não se limpam armas, Alcaide de Faria estendeu logo a melhor maneira de fazer com que o Castelo se não rendesse. E assim pediu aos inimigos que o deixassem ir ao Castelo, a fim de convencer seu filho a entregá-lo aos Castelhanos. E entre cavalheiros armados de lanças e machados, partiu Alcaide de Faria para as portas do Castelo. Chegados, os arautos tozaram e uma voz ecoou...

—Sabes filho, de quem é o castelo que guardes?

—Do D. Fernando, Rei de Portugal.

O dialogo segue, tinto de sangue. D. Nuno é trucidado pelos soldados espanhóis. O filho, do alto das barbacãs, assiste, impotente, á tragédia. Mas o castelo terá um novo defensor.

E foi assim que mais um Português mostrou ao Mundo que MORRER SIM, MAS SALVE-SE A PATRIA...

Morreu, mas o Castelo salvou-se. Morreu mas o seu exemplo ficou... a sua coragem, e seu orgulho que será sempre entre outros, o penão do futuro da RAÇA.

E tu, Mocidade Portuguesa, a quem os destinos da Pátria estarão amanhã entregues, segue, com curvas, sem desalentos ou desânimos, o exemplo heróico que nos legaram Homens como Nuno Gonçalo servidor e defensor da Pátria, que temos de continuar

Continua na 2.ª pagina

SENHOR DA FONTE DA VIDA

Pelo Prof. Asdrubal Pinto

Quem desce, vagarosamente, a estrada da Franqueira, e vem saboreando, ao fim da tarde, a doce nostalgia que emana dos pinheiros, sente uma forte emoção de agrado quando chega ao lado aderente ao largo que se estende desde a Igreja do Convento, até á estrada.

E' um sitio muito lindo este.

Não tem a policromia doutros mas tem o encanto de nos transmitir uma sensação de aprazível doçura de silêncio. Os carvalhos seculares emprestam uma severidade semelhante á quella que neutros tempos praticavam os monges que povoavam com seus respeitáveis habitos aqueles sitios consoladores.

No domingo, como que impedido por mola invisível, resolvi descer a estrada velha e pedaços da nova. E' que me preocupa sempre um pouco nos meus passeios a observação detalhada de panoramas terrenos que prendem a atenção de quem os visita. E' por isso mesmo que gosto de andar só, pois sei que pessoas há que aborrecem estas digressões; porém constituem o meu encanto.

Sabendo de antemão que, a pé, modernamente, raros querem andar, fujo de os convidar para não me tornar perturbador da vontade alheia.

Como ia dizendo, passados alguns minutos, estava no largo. Dezenas de pessoas comiam os restos dos merendeiros sentadas em cima das vetustas paredes. Outras forneciam-se de apimentados melões, para fazer lastro, para vencerem o resto do caminho.

Ainda, á hora que por ali passei, havia muita gente. Subi para visitar o Senhor da Fonte da Vida. A' corta mato vim dar a Carvalho. A apreciação demorada destes sitios é agradável para todos. Hei de, se Deus quizer, fazer mais vezes este percurso, com um livro ou uma revista debaixo do braço. Ao domingo, no largo do Convento, passa-se uma tarde magnífica a esburgar um osso de frango. Experimentem os que ainda o não fizeram e depois me darão razão. Espertos foram os que no domingo, á tarde, acamparam naquele delicioso, deleitoso, suave e enamorado largo. Louvamos os bons gostos.

BAPTIZADOS

Na igreja Matriz, desta cidade, recebeu as aguas lustrais do baptismo a filha do nosso amigo, Sr. Jaime Torres Matos, digno Funcionario Bancario. A' recém-nascida foi-lhe dado o nome de Maria Margarida, sendo padrinhos o nosso amigo Sr. Manuel Augusto da Silva e sua dedicada esposa, Sr.ª D. Amélia Filgueiras da Silva.

Domingo, na Igreja de Arcoselo, baptizou-se uma moçina—a primeira—filha do Sr. Fernando Carlos de Faria. A Noivita recebeu o nome de Beatriz Joana, sendo padrinhos o Rev.º Padre João Linhares, tio materno e a Sr.ª D. Maria Beatriz Vasconcelos.

CINEMA GIL VICENTE

E' amanhã que este cinema reabre para inicio da nova temporada, dando sessões ás 15.30 e ás 21.30 horas, com o filme de mysterio:

ROCAMBOLE

Produção franceza extraída do immortal romance de Ponsou Du Terrail, com os conhecidos artistas Pierre Brasseur e Sophie Desmarets.

Um programa com bons complementos da Exclusivo Triunfos.

OBITUARIO

Padre Eduardo Ferreira

Domingo, em Cristelo, faleceu o nosso amigo e assinante, Rev.º Padre Eduardo Lemos Ferreira, de 56 anos, estimado Paroco daquella freguesia.

O funeral realizou-se segunda-feira, com grande acompanhamento, e a familia dorida, enviámos e nesse cartão de pesar.

D. Maria Galmar Duarte

Contando 25 anos de idade faleceu, segunda-feira, a Sr.ª D. Maria Galmar Martins Ribeiro Duarte, esposa muito querida do nosso amigo e assinante, Sr. José da Silva Duarte, considerado Empregado superior na Fabrica Barcelense.

O prático funebre, que foi muito concorrido, saiu da residência de seus pais, em Barcelinhos, para o Cemitério de V. F. S. Mariães.

Lamentando a prematura occorrença, enviámos sentidas pesames a todos os derides.

Antonio Soares

Foi com surpresa que recebemos a triste noticia de ter falecido, em Lisboa, o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Alberto Soares, conhecido pasteleiro, casado com a Sr.ª D. Maria Manuela Gomes Soares. Passamos.

Doentes

Guarda o leito a Sr.ª D. Maria Guilhermina Fernandes.

—Tambem está doente, o nosso amigo e assinante, Sr. José Pereira Duarte.

MAIS UM ANO...

Faz, hoje precisamente, seis anos que o Desporto local perdeu uma das melhores esportistas e, sobretudo, esportistas que muito visna contribuído para que o seu nome brilhasse no firmamento desportivo onde infelizmente encontrou o fim de sua vida num golpe trágico do Destino.

Ao recordar-se o jovem desportista —Adelino Ribeiro Novo— não se pode deixar de sentir a emoção que o seu desaparecimento causou no nosso meio e, ainda, porque a sua presença nos retângulos desportivos não só inspirava confiança nos seus companheiros como infundia respeito aos seus adversarios.

Começando desde pequeno a exercitar-se na defesa de «baliza», com os seus companheiros de escola, Adelino Ribeiro sentiu-se atraído—como todos para a representação do clube da sua Terra—O Gil Vicente—e quando convergiam, a sério, a camisola dum grupo de futebol somente tinha de ser a do seu clube. E' natural que poucos se recordem da sua estreia no grupo local mas nós que acariáhamos a sua estreia, que procurávamos orientar—dentro das nossas limitadas conhecimentos— a sua preparação, não podemos esquecer o entusiasmo do «crápax» que lhe ser submetido á primeira prova «a sério». Na final de «experiencia» ficamos convencidos que um «astro» tinha nascido para o futebol local e, quem sabe? para atingir mais alto degrau.

A sua carreira dentro do Gil Vicente quasi se pode contar somente por triunfos na defesa dos cores do seu clube que era, ao mesmo tempo, a bandeira gritante de BARCELLOS. Lutava-se pela victoria com a certeza de que ela, mais do que aos atletas, ficava melhor á cidade de Barcelos e, por vezes, assistia-se ao desmoronamento das melhores ambições daqueles onze rapazes que, lutando, nada podia fazer contra o factor sorte que se encontrava do lado dos seus adversarios. Mas, mesmo assim, se retirarem-se do retangulo esses «rapazes» traziam bem estampados no rosto o esforço e a resignação pela derrota sofrida. Mas era nesses momentos angustiosos para a cidade do clube barcelense que a grande classe do Adelino subia que os proprios adversarios paralisavam diante do esforço magnifico do pequeno guardaõ barcelense impondo-se a todos os remates e desafiando as mais variadas combinações para o bater. Quantas e quantas vezes notávamos violento esforço físico e jovem guarda-rédes barcelense, com a alma vibrando de entusiasmo, reunia todos os parciais para numa ultima defesa conservar intactas as rédes do seu clube que era SEMPRE a cidade de Barcelos.

Todos se recordam do seu desfilio em Viana do Castelo ferido, mas defendendo com «unhas e dentes» a guarda da sua baliza. O encontro em Braga conservando-se sempre atento perante o dominio exercido pelo adversario e retirando no fim debaixo duma tempestade de apiancos como prêmio a sua superior exhibição.

O descaño com o Famalicão, decisivo, no campo que tem, hoje, e seu nome, defendendo tudo para conservar a victoria de 1-0. E por fim, desfrutando o grupo que mais anclava—O Clube Desportivo das Aves. Nunca mais se apagará essa imagem da jogada que o vitimou.—A bola é passada para Arnaldo que, velozmente, se encaminha para a baliza e, éle, vondo o perigo, sai ao encontro do adversario lançando-se aos pés, desconvulso mas, defendendo, volta para o seu lugar, desfigurado, cheio de dores. Sai do campo e, passados momentos, regoelha ao Hospital onde apesar dos esforços dos distintos médicos da nossa terra, succumbiu pelas 18 ho-

DESPORTO

CAMPIONATO REGIONAL

Vianense, 1 Gil Vicente, 1 (no intervalo, 0-1)

Para inicio do Torneo Regional que serve de spuramento para a II Divisao, o Gil Vicente deslocou-se a lida cidade do Lima, Viana do Castelo, onde defrontou o seu forte competidor, o velho e aguerrido Vianense.

Como ponto de apoio, o nosso Clube representativo arrastou all uma boa caravana de «gilistas» a qual constituiu sem duvida alguma uma razao segura para se obter um resultado de certo modo honroso.

Os grupos tomaram posicao de luta sob a orientacao de Joao do Vale, de Braga, que, se nao foi absolutamente feliz, no seu difficil trabalho, tambem nao pecou por falta de competencia e de autoridade. De entre os dois adversarios foi prejudicado o nosso representante, mas isso nao pode julgar um trabalho que, so todo, foi excelente. O jogo comecou e o Gil Vicente pareceu coordenar bem o seu sistema tecnico; mas, apoz os primeiros 10 minutos, os barcelenses acertam e passam a ter a completa superioridade territorial, soberania esta que se deixa nos derradeiros 15 minutos, altura em que consente ao Vianense o seu ponto do empate.

Essa tarefa foi bem difficil para o Vianense, pois o Gil Vicente parecia estar completamente disposto a nao sair do campo sem ser na categoria de vencedor. E esse facto verificou-se-la se o guarda-vidas não estivesse numa excelente tarde. Augusto chatou e Pacheco é batido, mas a bola vai encontrar o poste lateral e sai pela linha de cabeceira; Tita tem a bola nos pés e não ha adversario entre ele e as redes; aliron para o osato e Pacheco milagrosamente consegue desviar o esférico e concebe um castio; ha novo lance e Teixeira vai cabecear para o melhor lugar; o ponto é quasi inevitavel mas é ainda Pacheco que lhe tira a bola no momento desta encontrar a cabeça daquele jogador.

E noutros lances, quando o guarda-vidas estava batido, os postes encarragavam-se vantajosamente de o substituir.

O ponto que fez disfrutar o Gil Vicente da posicao de vencedor durante a maior parte do tempo, foi obtido por Tita que bem colocado rematou sem defesa.

O Gil Vicente joga muito e bem. Deixou a assistencia de Viana bem impressionada pela excelente exibicao e angariou-lhe um nome de ha alguns anos designado.

Apesar de certo prognostico contra Barcelos, numa correspondencia desportiva de Barcelos para um diario do Porto, o Gil Vicente foi provar a Viana do Castelo que os prognosticos nada custam fazer-se quando com eles se pretende a desmoralizacao de certo sector.

O Gil Vicente foi superior a essas coisas e os rapazes do Clube iam bem compenetrados da difficil missao de que estão incumbidos. E cumpriram e hão-de continuar a cumprir.

Disso todos estamos certos.

Resalta agora uma grave missao para os desportistas de Barcelos: para que os barcelenses possam contar com o Gil Vicente, necessario se torna que o Gil Vicente possa contar com os barcelenses. Para isso ha que o acompanhar, que o animar e que o estimular.

Barcelos tem necessidade de vencer a batalha desportiva que ora se está a travar. E essa victoria depende, em grande parte, do esforco dos atletas, verdade é que ela não pode surgir sem o esforco não menos importante dos desportistas. Ha, entre a victoria final e a posicao presente, uma muralha enorme que precisa ser transposto; mas o muito amor que todos temos á nossa Terra e ao nosso Clube nos dará a força necessaria para neutralizar a barreira que se apresenta. No campo todos temos que apoiar o Gil Vicente; e se no nosso proprio parque de jogos não se pode prescindir dum só desportista barcelense, é forçoso que uma grande massa de adeptos o acompanhe aos campos alheios onde a luta é mais dura e o resultado mais difficil de obter.

Temos que o acompanhar, que o animar e que o estimular. E' esta a nossa missao. E ela se torna agora mais urgente porque para contarmos com o Gil Vicente, deve primeiro o Gil Vicente saber de certeza que pode contar conosco.

Não arriscamos prognosticos para não caírmos na gravidade das tolices. Deixamos essa missao para aqueles que parecem muito dessas coisas...

FUTEBOL CLUBE DE FAFE—GIL VICENTE

Para o segundo jogo do Torneo Regional, o Gil Vicente tem empenha como visitante o F. Clubs de Fafe. O desafio efectua-se ás 16 horas no campo «Adelino Ribeiro Novo» e a ele é de esperar uma larga concorrencia de assistentes.

Não arriscamos prognosticos para não caírmos na gravidade das tolices. Deixamos essa missao para aqueles que parecem muito dessas coisas...

PELOS POPULARES

Os nossos simpaticos grupos populares parece entrarem agora numa fase de progresso comum, pois pensam em subordinar a sua actividade a uma entidade superior, embora popular tambem. E' uma medida acertada essa, pois de tal forma melhor poderão consolidar posicoes e manter aquela disciplina tem necessaria á sua classe.

Apoiámos a ideia e oxalá ela seja posta brevemente em pratica para o progresso do desporto barcelense. Jota

BALANÇO:

NO DOMINGO PASSADO

1.ª JORNADA

Table with 2 columns: Team and Score. Vianense-Gil Vicente 1-1, Famalicão-Monção 1-0, Sporting Fafe-F. Fafe 3-0

TABELA:

Table with 5 columns: J, V, E, D, P. Rows for Sporting de Fafe, Famalicão, Gil Vicente, Vianense, Monção, F. O. Fafe

tas. Morreu o Ribeiro! era a frase triste que se pronunciava.

O seu funeral foi grandiosa manifestação de pesar onde se traduziu o muito de quanto era estimado e querido.

No 6.º aniversario da sua morte que aqueles que envorgam, hoje, a casuleira

do Gil Vicente tenham a mesma dedicacao, o mesmo amor ao clube e a Barcelos pois será, esse, a melhor maneira de recordar o Adelino—jovem e esportista esteta que desapareceu.

Que destaque em em Paz o malogro de desportista. R. N.

O FEITO DO ALCAIDE DE FARIA

(Continuação da 2.ª pag.)

contra tudo e todos, contra quem quer que seja.

VIVA PORTUGAL

Meus Srs:

Chefia a comemoracao Nacional um Homem que não necessita de apresentacao nem de etiquetas. E' de todos nós bem conhecido o Ilustre Português, companheiro de Mousinho e herói das Campanhas de Africa, Conde de Villas Boas, que bem mereço o nosso louvor. Quem melhor que nós, a Mocidade Portuguesa e soube; quem como nós, que vivemos com ele os primeiros dias da nossa Organizacao, em 1936 e com ele continuamos a colaborar.

No domingo desde as 8 horas, até ás 10, o movimento de tropas de Infantaria, Caçadores, Artilharia, Brigada Naval, Legião Portuguesa, etc., que se dirigiam ao Monte da Franqueira, era interessante, devido ao seu garbo.

Missa Campal

As 10 horas, na tribuna levantada enfrente a Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, o Rev.º Padre Alfredo Rocha, como representante do Rev.º Arcebispo de Braga, celebrou a Missa Campal, scollida pelos Rev.ºs Cozeiro Joaquim Galias e Padre Agostinho Azevedo.

A este acto religioso, assistiram todas as Tropas, Mocidade, Escuteiros, Agremiacao e milhares de pessoas de todas as categorias sociais e entre ellas: os Srs. Major Nery Teixeira, Ilustre Representante do Ex.º Marechal Carmona, Coronel José Antonio Boleza Ferraz, Representando o Ex.º Ministro do Exercicio, Conde de Villas Boas, Presidente da Comissao promotora da Homagem, Antonio Santos da Cunha, Presidente da Camara de Braga, General Ceato Junior, Comandante do 1.º Regimento Militar, General Peixoto e Cunha, Famílias Azevedo Fonseca e M. Ferraz, Comandante Coutinho Lanhoso, Comandante Santos Botelho, Major Santos Junior, Capitão Aires Martins, Coronel Jorge Sampaio, Dr. Ildio Nunes de Oliveira, Presidente da nossa Camara e os Vereadores Joaquim Corroin de Azevedo, Sousa e Silva, Luis Pinheiro, Manuel Pereira da Quinta e Ernesto Campos, Conde de Alcaçovas, D. Maria José Noyals, D. Luis Calheiros de Lencastre, Coronel Graciliano Marques, D. Gonçalo Guilbomil, Conde de Campo Belo e Esposa, Antonio Saresfield Rodrigues, Antonio do Carmo Teixeira, Tenente-Coronel Lauro de Barros Lima, Capitão Tibério da Silva, Coronel Fontours, Major Boga, José Luis Correia, Capitão Antonio Candido Ferreira, Tenente Francisco Cardoso e Silva, Carlos Maria Vieira Ramos, José Avelino Dias, Conde de Nespereira, Guilherme Moreira Ferreira, Família da Casa da Ferveçoa, Conde de Calheir, Visconde de Cortegaça, Tenente da G. N. R. Henrique dos Santos, Tenente da L. P. Manuel Antonio Daraan, Tenente Joaquim Sallés Pais, Alferes José Olimpio Barreiros, Tenente Arantes Lopes, Família Mendes Pinheiro, Família Macedo Galo, Roberto Queiros e Esposa, Esqueleiro Sebastião Pereira, Dr. Alberto Magalhães Corqueira de Queiros, Dr. Francisco de Magalhães, Esqueleiro João de Brito e Cunha e Esposa, Esqueleiro João Maria Cardoso de Meneses e Esposa, Tenente-Coronel Carmona Gonçalves e Esposa, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Pedro Torres da Sousa Lima - muitas das mais illustres Famílias de Entre-Douro e Minho.

Sorteio para o Castelo

Depois da missa, organizou-se um sorteio em direcao ás ruínas do Castelo, onde se seguiram as anunciadas cerimoniaes.

A' frente, as autoridades civis e militares, seguindo-se uma companhia e dois pelotões de Infantaria—de Braga e de Povo—sob o comando do sr. capitão Henrique da Silva, do R. I. n.º 8 e um grupo de castelões da M. P. de Grupo Extra-Escolar n.º 6; delegações da L. P. e da Brigada Naval; um Nucleo de Escuteiros; delegações dos corpos activos dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e Barcelinhos, representantes dos estandartes dos grupos recreativos e desportivos de Barcelos e Barcelinhos, entre os quais, o Clube Desportivo de Barcelinhos; Grupo Recreativo «Olho Vivo»; Ass. Esportivos Murtos Barcelinenses; Grupo «Bom Vindoso de Arcucio»; Caixas de 20 Amigos de Barcelos, Barcelinhos e S. Martinho; Circulo Catolico dos Operarios de Barcelos, Sindicatos Nucleos, etc.

Evoçao do acto heroico do Alcaide de Faria

Finalmente, junto do Castelo realizou-se a cerimonia da expressiva evoçao do acto heroico do Alcaide de Faria.

As meio dia precisas, sob o toque dos clarins de Exercicio, três filhas do Grupo de Escuteiros de Barcelos, fizeram subir nos mastros colocados no sopé das ruínas do velho castelo, as bandeiras da Fundação, Alcaide de Faria e de Portugal. Momento soleno, que todos viveram em profundo silencio—emocionante.

Entretanto, tomavam lugar nos tribunaes de honra as individualidades de mais alta representacao, que dali assistiram ás restantes cerimoniaes. Foi nesta altura que se fez silencio mais profundo—ambiente de expectativa. O dirigente da M. P. de Barcelos, Manuel Landell de Sousa, fez, então, a evoçao do acto heroico comemorado, interpretando com garra, com vibracao entusiastica, o dialogo imortal entre Pai e Filho—que ali, naquele mesmo lugar, enfrente daquelas mesmas pedras, se travou ha 377 anos!

Seguidamente, os clarins da Brigada Naval fizeram-se ouvir no antigo Toque das Trindades da Marinha, enquanto que uma bateria do Regimento

EXTERNATO «ALCAIDES DE FARIA» BARCELOS

A Direcção deste Externato avisa todos os encarregados da eduçao que as matriculas neste estabelecimento se efectuam até ao dia 25 do corrente. Depois desta data ficam sujeitos á multa estipulada por lei.

Bons sucessos

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Duarte Ferreira Pedras, bridou-a com uma robusta molca. Parabens.

—Na Casa de Saude de Barcelos teve uma menina, com felicidade, a Esposa do nosso amigo Sr. Avellho Santos Lopes. Parabens.

AUTOMOVEL «FIAT»

Vende-se um, em boas condições. Para ver e tratar, nos Armazens de S. Tiago, L.ª, desta cidade.

Domingos da Cruz Plas

Por escritura de 16 de Agosto de 1950, lavrada pelo notário Porfirio Antonio da Silva, da secretaria notarial de Barcelos, foi dissolvida a sociedade sob a firma Domingos da Cruz Plas & C.ª, Ld.ª, ficando todo o activo e passivo a pertencer ao sócio Domingos da Cruz Plas.

Secretaria Notarial de Barcelos, 29 de Agosto de 1950. —O Ajudante da Secretaria Notarial, João Aires de Faria.

Anuncio com 72 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 16-9-1950

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ARREMATACAO 2.ª praça

1.ª publicacao

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execucao de sentença em que é exequente Dona Emilia de Mendanha Arriscado, solteira, maior, proprietária, da freguesia de Forjães, da comarca de Espozende, e executado Domingos Baptista Neiva, solteiro, maior, lavrador, da freguesia de Fragoso, desta comarca, ha-de proceder-se á arrematacao em hasta publica e em segunda praça, aos seguintes bens:

N.º 1 Leira de terra lavradia, na Agra da Quinta, entre os valos, inscrita na matriz rustica no artigo 3.569, que entra em praça pela quantia de 419510.

N.º 2 Leira de lavradio, no sitio da Goiva, inscrita na matriz rustica no artigo 3.270, que entra em praça pela quantia de 171660.

N.º 3 Leira de lavradio e mato denominada da Grilhada, no lugar de Vinhal, que corre de norte a sul, inscrita na matriz rustica no artigo 2.624, que entra em praça pela quantia de 1.003620

N.º 4 Leira de lavradio, no sitio de Pereiró, denominada Leira de Entre-Valas, que corre de nascente a poente, inscrita na matriz rustica no artigo 2.345, que entra em praça pela quantia de 636690.

Estes predios são situados na freguesia de Fragoso e são, respectivamente, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º glebas de prazo numero 30.965 descrito a folhas 24 verso do livro B oitenta e um e repetido no livro F 7.º a folhas 108 sob o numero 3.741. A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 14 de Setembro de 1950.

O Chefe de 1.ª Secção, Eudocio d'Almeida Soares

Variquiel, O Juiz de Direito substituto, Manuel Alberto Rodrigues de Faria

Desejam presuato, veracidade e especialidade?

Visitem o

CAFÉ-BAR AVENIDA

Av. Combatentes da Grande Guerra

Ampliã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

de Artilharia 15, salvava com 15 tiros.

Minutos de intensa vibracao patriotica foram esses!

Terminadas estas cerimoniaes, usou então da palavra o sr. Capitão Aires Martins, sub-chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, que pronunciou uma vibrante e patriotica allocucao que maravilhou toda a assistencia—enquanto ao espaço sobrevoando o castelo, cruzavam «m impenovel formação, 8 avões da Base Aerea de Espinho.

O descerramento de duas lápides

O brilhantissimo acontecimento, vivido num ambiente de ardente fé patriotica, terminou com o descerramento de duas lápides, colocadas nas pedras de velho castelo. Procederam ao acto os srs. Conde de Alcaçovas e Carlos Machado Pais (Casa de Ferveçoa)—descendentes do Neno Gonçalves—o Alcaide de Faria.

Numa delas—iniciativa dos Escuteiros de Barcelos—lia-se: «Homagem de Grupo 13 do O. N. E. ao seu patrono, Alcaide de Faria, que pela honra da Patria se fez matar em defesa deste Castelo». Na outra—iniciativa da M. P.—lia-se: «Ao Alcaide de Faria—Homagem de C. E. E. I. M. P. e seus camaradas D. L. Junto ás ruínas de Castelo onde o Alcaide morreu vama mostrar como é belo o exemplo que ele nos deu (Cidade de Villas Boas)».

Com o soleno descerramento destas duas expressivas lápides, encerraram-se as brilhantes homenagens á gloriosa figura de português de lei, que foi Neno Gonçalves—homenagens essas que deram á toda cidade de Barcelos e ao seu consantado Monte da Franqueira movimento desuado, animação intensa e ambiente de exaltado amor Patrio».

Erão 13 horas quando terminou esta patriotica e imorredoura Comemoracao do Feito heroico dos Alcaides de Faria, a qual a Imprensa de Portugal descreveu com Resumo e Justico.

Agora, perante os factos consumados, o que é justo, o que é necessario, é que todos os barcelenses e amigos de Barcelos se unam, lesimados, a bom do progresso da cidade do Cávado.

Notas

O Povo de S. Paio de Carvalhal é digno de elogio, porque ornamentou, deamente, parte do projecto que dá para o Castelo.

O Povo de Aire tambem se quiz associar á Homagem, collocando um lindissimo Arco Triunfal, com a effigie dos Alcaides, enfrente ao caminho que dá para o Castelo.

Os Comandos da G. N. R., da P. V. T. e da P. S. P., são dignos de louvores pela sua regularizacao da Ordem e do transito. Muito bom.

«O BARCELENSE» felicita o Ex.º Comissao pelo brilho e patriotismo com que decorreram as Homagens aos Alcaides.

Telegramas

A Comissao recebeu os seguintes telegramas:

Impossibilitado comparecer agradeço honraria convite saudando e felicitando organizadores homenagem intemerato heroi estarei presente em espirito e coração.

Chefe Nacional G. N. E. D. José Lourenço

Chefe Escuteiros Barcelos

Pensamento Franqueira vivi Comemoracoes revivendo depois imprensa taras abraço parabens

Dr. Manuel Correia

Presidente Comissao

Votos felix exito justas comemoracoes patrioticas orguinho terra Barcelense santinho velas Lusitania homenagens dignos descendentes

Dr. Manuel Correia

Salão Paroquial D. Antonio Barroso

Acaba de ser entregue á Corporação Fabricadeira de Canelho a «Casa Nova» que há anos foi construída em substituição da antiga «Casa do S.º».

Será essa Casa applicada a Salão Paroquial onde serão instaladas diversas salas de catequese, sedes dos diversos Organismos da Acção Católica, pensada para osromeiros de D. Antonio Barroso, e a Sopa dos pobres eu Pão de Santo Antonio, com que possivelmente virão a ser mimosados os indigentes da freguesia. Ficará tambem com um grande salão de festas. Fica assim solucionado um caso que para muitos parecia insolavel pois por mais de uma vez se desistiu dele.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

João Madros da Cruz, Alberto Carlos Xavier da Costa Saldanha, Casa do Povo de Santa Eugenia, Silvestre Pires, Manuel Carriño de Faria, Daniel Augusto Almeida, Herculeano Pereira Ninharelhos, Padre Constantino Ferreira, Francisco Martins Azevedo, Manuel Dias Vilaça, Casa do Povo de Martim, Carlos de Oliveira Lobo e Antonio Caetano Ferreira. Agradecemosos.

**OURIVESARIA E RELOJOARIA DA PÓVOA**

DE  
**ALFREDO PINTO LOMBA**  
**AVALIADOR OFICIAL**

A Casa que mais barato vende e mais caro compra.

AGENTE OFICIAL DOS FAMOSOS RELOGIOS

**Omega, Tissot e Jas**

Rua Direita TELEFONE 8454

**BARCELOS**

**Externato "Alcaides de Faria,"**

**BARCELOS**

**ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO**

**PARA AMBOS OS SEXOS**

A eficiência do ensino ministrado neste Colégio é confirmada pelos resultados de exame dos seus alunos:

**Instrução Primária**

1.º grau (3.ª classe)	Aprovados	7
	Excluídos	0
2.º grau (4.ª classe)	Aprovados	4 <sup>(a)</sup>
	Excluídos	0
Admissão ao Liceu	Aprovados	10
	Excluídos	0

(a) 2 com distinção

**Ensino Liceal**

1.º ciclo (2.º ano)	Aprovados	18 <sup>(a)</sup>
	Excluídos	1
2.º ciclo (5.º ano)	Aprovados	6
	nas 2 Secções (Letras e Ciências)	
	Aprovados	4
	em 1 Secção	
	Excluídos	0

(b) 2 com distinção

**Matriculas até 25 de Setembro**

**INUNDAÇÕES E OUTRAS CATASTROFES**

De vez em quando o mundo é posto em sobressalto por noticias nos Jornais que nos falam de inundações em varias partes do mundo. Em a ciência não tem sido capaz de evitar tais catástrofes. Sobretudo quando na primavera os grandes rios na Europa, Asia e América do Norte transbordam, inundam regiões extensas e muitas pessoas ficam sem abrigo. Deixamos de falar de toda a outra miséria causada pelas inundações.

Em outros domínios, porém, a ciência tem feito muito para evitar catástrofes. Pensamos, e. o. em patrulhas de montes de gelo que, com o auxilio de radar, previam os navios contra o perigo que se aproxima, para que o capitão e os pilotos possam mudar de rumo. Nos países dentro e ao longo do Oceano Pacifico, há serviços que podem calcular o curso de um tufão e assim podem prevenir os navios de ficarem fora das regiões de tufão.

Prevenindo, a ciência é activo no domínio médico e aqui foi conseguido muito. Quasies milhões de vidas humanas já foram a salvo pela quinina, a profilaxia por excelência contra a malária, uma das doenças mais elastradas em países tropicais e subtropicais? Foi a Comissão de Malária, muito perita neste domínio, uma secção da antiga Sociedade das Nações, que já antes da segunda guerra mundial, a saber em 1938, publicou um relatório, no qual avisou tomar, durante toda a estação de malária, uma dose diária de 400 mg. de quinina, a título de profilaxia, recomendando como remédio contra um ataque, o uso de 1-1,3 gramas de quinina num período de 5-7 dias.

Bem que haja ainda um grande am grande numero de coisas no domínio da luta contra doenças que a ciência não pode alterar, ela tem realizado, no decorrer dos tempos, uma obra notabilíssima.

**HOMENAGEM AO ALCAIDE DE FARIA AGRADECIMENTO**

A Comissão Organizadora da Comemoração do feito Glorioso do Castelo de Faria e da homenagem á memoria do heróico Alcaide Nuno Gonçalves e seus bravos companheiros, a grã de e muito reconhecida a todas as pessoas e entidades que se dignaram auxilia-la a realizar aquela manifestação patriótica.

Barcelos, 11 de Setembro de 1950.

A Comissão

**Eugenio da Costa Sequeira**  
**Missa do 1.º aniversário**

A Família dorida, sufragando a alma daquele saudoso e querido fiado, roga ás pessoas amigas a fineza de, no dia 10 do corrente, pelas 9 horas, assistirem á Missa do 1.º aniversário do falecimento, que será rezada na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade. A's pessoas que acederem a este convite, antecipadamente agradeço.

Barcelos, 14 de Setembro de 1950.

Julia do Carmo da Silva Sequeira  
Maria dos Prazeres Sequeira Miranda  
Manuel Fitas de Miranda

**Exames**

No Colegio «Alcaides de Faria», desta cidade, obtiveram aprovação nos seus exames de passagem do 3.º para o 4.º ano dos Liceus os seguintes alunos:

Alcinda de Conceição Barbosa, 11 valores; Aida Medros Lobarinhas, 11 valores; Aizira da Silva Ribeiro, 11 valores; Maria Alice Monteiro, 11 valores; Maria do Carmo Quinta da Costa, 12 valores; Maria das Dores Pinto Martins, 11 valores; Maria de Fátima Belega Moreira, 12 valores; Maria de Glória Miranda Pias, 11 valores; Maria Julieta de Sousa Cunha, 10 valores; Maria de Lourdes Moreira da Silva, 11 valores; Maria Manuella Garvalho, 10 valores; Maria Tereza Roriz Pereira, 11 valores; Artur Emilio Moreira, 10 valores; Domingos Augusto Carvalho, 11 valores; Hercules Nunes Ramos, 10 valores; João Faria Lobarinhas, 10 valores; Joaquim Domingos Barreiros, 10 valores; José Augusto da Silva Pereira, 10 valores; José Costa Carneiro, 13 valores; José da Silva Perestrelo, 10 valores.  
Excluídos, 1.

**Quinta do Olival**  
**A Avenida Paulo Feltsberto**  
**Arrenda-se**

**Peregrinação a Sáfima**

Nos dias 12, 13 e 14 de Agosto de 1951, a 4\$00 semanais. O itinerario é completo.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. José da Costa, Av.º D. Nuno Alvares Pereira—Barcelos.

**VENDE-SE**

Mobiliá de quarto em esstanto, com espelhos de cristal, e pedras marmores, tudo em estado de novo; também se vende maquinas de costura, e outros moveis. Informa esta Redacção.

**EM SEQUIADE**

Vendem-se diversas terras de lavradio e bravio de primeira qualidade, em conjunto ou em separado.

Facilita-se o pagamento. Trata Alberto Pinto Rosa, lugar da Medros—Barcelinhos—BARCELOS.

**Querem bons vinhos de mesa, branco especial e tinto Clarete das Caves da Quinta do Poço do Lobo?**

Vão ao CAFÉ-BAR AVENIDA

**CASA DO POVO DE VILA FRESCAINHA**

A Comissão Administrativa da Casa do Povo de Vila Frescainha, constituída pelos Senhores Adellino Dantas e Fernando Campêlo Alpoim Calheiros, faz saber que foram subaditados com o subsídio de invalidez de 50\$00 (mensais) nove invalidos, eócios d'este Organismo, que ultimamente, foram sancionados pela Junta Central das Casas do Povo. Os referidos invalidos, receberam a quantia de 200\$00 cada, referente aos meses de Abril a Julho. Mais subsídios tem dado, no campo da Previdência e Assistência, e continua com as suas portas abertas, para receber todos os edícios, que necessitem de recorrer ao Organismo.

A Comissão Administrativa

**VENDE-SE**

Um alambique de colusa, levando quatro cestos, em bom estado. Nesta redacção se informa.

**CÚCCILOLO**

MOTOR PARA BICICLETA

TELEFONE 8418

Resolve o seu problema de transporte.

Vence qualquer subida sem pedalar.

CÚCCILOLO, criação original italiana, aplica-se a qualquer bicicleta.

Não compre um motor qualquer, compre um CÚCCILOLO, simbolo de qualidade, garantia e satisfação. Isento de carta de condução.

CAIXA COM 2 velocidades e ponto morto. 1 1/2 c. v.—arranca como uma moto. Luz própria—Embriagem de discos múltiplos. Motor de 4 tempos, válvulas á cabeça.

Consulte:

**GARAGEM PARQUE**  
Estação de Serviço

**BARCELOS**

**Companhia de Seguros**

**CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**SENHORES LAVRADORES**

Já temos em armazem para entrega imediata os afamados grupos moto-bombas

**J. A. P.**

DE

**2, 2,5 e 3 polegadas**

**PREÇOS ESPECIAIS**

Não comprem sem consultar

**Corrêa & Cardoso**

(Enfrente ao Monumento a D. Antonio Barroso)

Pelos atalhos poupa-se muito tempo, dinheiro e conseguem-se vantagens, muitas vezes desconhecidas

**A CASA DAS CORTINAS**

de Monteiros, Melo & Loio, L. da

na PRAÇA GUILHERME GOMES FERNANDES, 28  
TELEFONE 27274—PORTO

que possui a mais completa coleção de todos os artigos para adornos estafos e decorações, tais como Estamines, crotones, passadeiras de oleado, tapetes e carpetes, oferece vantagens como nenhuma outra, porque

É UMA CASA NOVA, COM ARTIGOS NOVOS E...  
PREÇOS NOVOS...

Enviem-se amostras. Dizendo a côr preferida

**CANDIDO DIAS, L. DA**

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para coleções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros  
Ordens de bolsa.

**Em Negreiros**

Vende-se uma propriedade de lavradio, sita na freguesia de Negreiros, deste concelho. Mede 20.000m², tendo terras de três adições: temporã, meição e lenta.

Rende 7 carros de pão, 1,5 de carros de feijão e 1 carro de canteio.

Quem quiser plantar batata na temporã, planta-a mais cedo e tem o mesmo

milho. Tem agua de rega quanta quizer, tirada por motor, a 32 palmos de fundo.

Tem ramadas em toda a volta e duas pelo centro. O vinho, se as ramadas estiverem bem avinhadas, dará 14 ou mais caecos.

Quem pretender ver, pode ir no comboio da Povoá, saindo na estação de Gondifelos. Informam, por favor, os Reverendos Parocos de Gondifelos e de Negreiros.